

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM POUSO ALEGRE

Depois da queda ocorrida no mês anterior, o Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – FPA/UNIS) teve alta de **1,50% em julho comparado com o mês de junho**. A elevação nos preços do tomate, café em pó e açúcar refinado influenciaram bastante neste resultado. Desde o início da pesquisa em março deste ano a cesta básica em Pouso Alegre teve **alta acumulada de 3,14%**.

A pesquisa é realizada por meio do levantamento de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo a metodologia do DIEESE a nível nacional.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$505,24	-----	49,65% ²	101h 03min
Abril	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min
Mai	R\$527,93	5,98%	51,89%	105h 35min
Junho	R\$513,39	-2,76%	50,46%	102h 41min
Julho	R\$521,09	1,50%	51,21%	104h 13min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Na pesquisa deste mês de julho verificou-se que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$521,09**, correspondendo a **51,21% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **104 horas e 13 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente a junho de 2021 (divulgada no último dia 06 de julho) demonstrou que a capital com o maior valor na cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$645,38) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$467,30). Na capital de nosso estado, Belo Horizonte, o valor da cesta básica é de R\$532,01.

Em outras cidades também pesquisadas pelo UNIS os valores desta mesma cesta de produtos neste mês de julho são os seguintes: Varginha (479,19) e São Lourenço (563,86).

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Entre os meses de junho e julho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 7 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	33,27%
Café em pó	7,52%
Açúcar refinado	7,34%
Pão francês	1,51%
Leite integral	1,07%
Manteiga	1,01%
Carne bovina	0,91%

O **tomate** apresentou esse forte aumento nos preços médios em função das temperaturas mais baixas nas principais regiões produtoras, o que provocou atraso na maturação do produto e diminuição da sua oferta. Outro fator importante a se destacar é a menor área plantada deste produto neste ano. Porém, os especialistas acreditam que, com as temperaturas aumentando nas próximas semanas, a oferta vai se elevar contribuindo para uma estabilização ou mesmo queda nos preços. No que se refere ao **café em pó**, o início mais lento da colheita do tipo arábica prejudicou a oferta do produto e contribuiu para a elevação dos preços médios dos derivados. Analistas afirmam que a intensificação da safra pode contribuir para futuros recuos dos preços no curto prazo. E no caso do **açúcar refinado**, a oferta bastante limitada e o avanço das cotações externas explicam essa terceira elevação consecutiva nos preços médios deste produto.³

Seis produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-34,10%
Banana	-3,82%
Arroz	-2,16%
Feijão carioca	-1,81%
Óleo de soja	-1,80%
Farinha de trigo	-0,71%

A **batata** teve essa forte queda nos preços médios em razão da intensificação da safra de inverno e do enfraquecimento da demanda pelo produto. No que se refere à **banana**, o maior ritmo da colheita do tipo prata, juntamente com uma demanda também mais fraca, ajuda a explicar essa queda nos preços ao consumidor.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

A forte elevação dos preços do tomate, café em pó e açúcar refinado influenciaram muito o comportamento do índice neste mês. Porém, é importante salientar que a intensificação da colheita da batata e da banana, bem como a estabilidade nos preços da carne bovina, leite integral, feijão e arroz, ajudaram a minimizar essa alta no índice de julho. No entanto, precisamos destacar que o valor da cesta básica em geral e de alguns produtos em particular encontram-se bastante elevados e impactando fortemente o orçamento das famílias neste período.

Pouso Alegre, 12 de julho de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior